

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Freelist
	Seção	Rádio Livre
	Página	<a href="http://www.freelists.org/post/radiolivre/Msica-Livre-Catadoras-de-Mangaba-lanam-CD-Canto-das-Mangabeiras-Aracaju">http://www.freelists.org/post/radiolivre/Msica-Livre-Catadoras-de-Mangaba-lanam-CD-Canto-das-Mangabeiras-Aracaju</a>
	Data	20/09/2011

### [radiolivre] Música Livre - Catadoras de Mangaba lançam CD Canto das Mangabeiras, Aracaju.



Para quem tiver em Aracaju.  
A cópia, reprodução, divulgação e execução do CD são liberadas. Baixe as músicas em [www.catadorasdemangaba.com.br](http://www.catadorasdemangaba.com.br)

<http://snd.sc/prP1Dr>

[www.catadorasdemangaba.com.br](http://www.catadorasdemangaba.com.br)  
[www.twitter.com/mangabaSE](http://www.twitter.com/mangabaSE)




The CD cover features the following text and graphics:

- Logo: **CATADORAS de MANGABA** (SERGIPE MEXILÃO E TICOCORO VEM DA SERRA)
- Title: *Canto das Mangabeiras*
- Text: "Quando vem a primavera, vem com ela o botão. O meu canto é entoado e a flor vem como canção."
- Text: "É com muito entusiasmo que convidamos você para o lançamento do nosso CD '**Canto das Mangabeiras**'." "Nele, reunimos músicas populares cantadas nas comunidades tradicionais das Catadoras de Mangaba de Sergipe."
- Logos: ASCAMAI, COXNEAN, SESC, SEMEAR, PETROBRAS, BRASIL (PAÍS RICO E PAÍS SEM FURTO).
- Event Details: **Data:** 21 de setembro; **Local:** Sociedade Semear, Rua Vila Cristina 148 - Aracaju - Sergipe; **Horário:** 19h.



## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Fundação Aperipê
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://site.aperipe.com.br/noticias/09/8842/mulheres-mangabeiras-estreia-no-curta-se/">http://site.aperipe.com.br/noticias/09/8842/mulheres-mangabeiras-estreia-no-curta-se/</a>
	Data	16/09/2011

16/09/2011 [Notícias](#)

### **Mulheres Mangabeiras estreia no Curta-SE**

A rica história das catadoras de mangaba de Sergipe nas telas do cinema. O documentário “Mulheres Mangabeiras”, exibido este sábado, 17, às 19 horas, no Festival Iberoamericano de cinema de Sergipe (Curta-SE 11), conta com o apoio da Fundação Aperipê para retratar a vida e o exercício dessa atividade tradicional, que enriquece a vida das mulheres de diversos municípios sergipanos.

Toda a concepção do documentário da jornalista Rita Simone contou com a participação das protagonistas da história. Além de serem personagens, as catadoras colaboraram com a construção da narrativa. Antes de ser finalizado, o projeto foi submetido ao crivo das catadoras, resultando num retrato fiel da luta por reconhecimento e valorização da atividade, que atravessa gerações.

“Ao se verem nas imagens, as Mulheres dialogam com o documentário, dão risadas, choram e se identificam com aquilo que está sendo apresentado. Mesmo aquelas Mulheres que não estão no vídeo se reconhecem na história contada pelas outras Catadoras, reconhecem assim, nossas semelhanças, dificuldades e conquistas.” afirma Patrícia de Jesus, produtora do vídeo e presidente do Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe.

#### **O Canto das Mangabeiras**


De uma riqueza singular, a trilha sonora do documentário é assinada pelas próprias catadoras, que lançarão um CD na Sociedade Semear (Rua Vila Cristina 148 – Aracaju), dia 21 de setembro. Dezoito faixas com canções que falam da mangabeira, da atividade de catar mangaba e seus desafios, pássaros, atividades diárias como lavar roupa no rio, e até mesmo uma reza.

O projeto realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai) e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, tem como um de seus objetivos, reforçar os saberes culturais das Catadoras de Mangaba a partir da valorização e afirmação de seus hábitos e tradições. As gravações tiveram início há mais de três meses, e movimentaram a vida de mulheres acostumadas a uma rotina relacionada “a luta da mangaba”, como nos lembra D. Creuza, de Japarutuba. Os ritmos transitam entre o samba de roda, o samba de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais.

“O emponderamento e orgulho de gravar músicas construídas por elas e que falam sobre o cotidiano delas pode ser visto no brilho dos olhos e na entonação da voz de cada uma destas Catadoras de Mangaba que passaram pelo estúdio. São artistas! A mescla entre práticas de trabalho e música é sempre emocionante, verdadeira, e, gera um registro autêntico da cultura popular, uma cultura produzida a partir das práticas sociais das comunidades,” destaca Mary Barreto, diretora musical do CD ‘Canto das Mangabeiras’.

Contando com uma banda base formada por Betinho Caixa D’água, o sanfoneiro Glauber e o violonista Netinho, a noite do lançamento promete ser lembrada como um momento histórico na trajetória musical das Catadoras de Mangaba. A cantora Patrícia Polayne e a presidente da ASCAMAI, Alicia Moraes, farão a apresentação.

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Faxaju
	Seção	Eventos
	Página	<a href="http://www.faxaju.com.br/viz_conteudo.asp?id=123142">http://www.faxaju.com.br/viz_conteudo.asp?id=123142</a>
	Data	04/09/2011

Publicado em: 04/09/2011 05:57:28

### **CATADORES DE MANGABA LANÇAM DOCUMENTÁRIO**

Documentário Mulheres Mangabeiras será lançado dia 17 de setembro, no Curta-SE 11/Cinemark

A história de vida e de trabalho das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe ganham roteiro e viram imagens nas mãos sensíveis da jornalista Rita Simone. O documentário 'Mulheres Mangabeiras', que tem 35 minutos entre imagens da restinga, contação de histórias, desabafos e entrevistas, deixará registrado uma das culturas mais tradicionais do Estado de Sergipe: a Cata da Mangaba.

A ação, que compõe o Projeto Catadoras de Mangaba Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba- Ascamai, sob patrocínio do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, e em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e o Conselho de Segurança Alimentar de Sergipe, tem o objetivo de difundir e registrar os processos de trabalho das Catadoras de Mangaba do Estado, valorizando seus saberes e de suas famílias.

“Através das histórias contadas pelas mulheres dos municípios da Barra dos Coqueiros, Estância, Indiaroba, Itaporanga D’Ajuda, Japaratinga, Japoatã e Pirambu, pode-se perceber os simbolismos, os cantos, as lutas e a busca por uma vida mais digna na terra do cacique Serigy. O vídeo nos convida a uma reflexão sobre as perspectivas de desenvolvimento para as comunidades rurais do nosso Brasil Profundo”, destaca Rita Simone.

Reconhecidas como Comunidade Tradicional, as práticas das Mulheres que catam Mangaba em nosso Estado é perpassada por conhecimentos de gerações passadas, heranças indígenas, conflitos sociais e saberes tradicionais. Tudo isto pode ser visto no documentário, que contou com a participação especial do professor indígena Ytxay Pataxó, que foi dirigido por Iradilson Bispo, do Grupo Imbuça.

Além disso, no vídeo, estas trabalhadoras contam e até desabafam como mantêm viva a tradição da comercialização/consumo desta fruta. Elas falam sobre as dificuldades, a luta pelo direito à terra, os ensinamentos, as relações de poder no setor do campo em Sergipe e, principalmente, falam da importância da Cata da Mangaba como modo de trabalho, garantia do sustento econômico de suas famílias.

Utilizando a metodologia do documentário participativo, a realização do vídeo se propõe a ir mais à frente do que somente registrar as práticas de trabalho das Catadoras. Pretende-se provocar mudanças nas comunidades, incidir no cotidiano delas e instigar a ação coletiva das Mulheres encorajando uma nova forma de organização social “Ao construir sua própria narrativa acerca da realidade social onde está inserida a Cata da Mangaba, cada Catadora tem uma conversa quase que privada com a câmera, podendo assim, catalisar ações” complementa Rita.

As Catadoras de Mangaba também participaram da equipe técnica da execução do vídeo. A produção do documentário é de Patrícia de Jesus, presidente do Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e das assistentes de produção: Alicia Morais, Presidente da Ascamai, Dona Branca (Barra dos Coqueiros), Edileuza Moura e Jaqueline Santos (Japarutuba), Gisleine Silva e Dona Isa (Japoatã), Dona Ninha (Pirambu), Dona Pureza (Itaporanga) e Dona Valdice (Estância). A trilha sonora também é assinada pelas Catadoras de Mangaba, o vídeo é embalado por músicas do CD 'Canto das Mangabeiras' desenvolvido sob direção musical de Mary Barreto, e que apresenta 18 músicas cantadas pelas próprias Catadoras.

#### O documentário participativo e a Cata da Mangaba em Sergipe

A concepção de documentário participativo difere daquela concepção onde um cinegrafista conta e apresenta, de maneira exterior, a história de uma cultura. O documentário, que conta a vida das Catadoras de Mangaba, é feito de maneira participativa, pois as informações, visitas às comunidades e, principalmente, o contato entre os realizadores do vídeo e comunidade, são geradores de uma narrativa construída em conjunto.

Antes de finalizar o projeto, a equipe viajou para todas as comunidades onde fizeram as imagens. O objetivo das visitas foi finalizar o material juntamente com as sugestões e opiniões das Mulheres, que deveriam também aprovar as imagens apresentadas e as informações contidas no vídeo. É esperado, a partir deste método de produção, que a construção do vídeo possa encorajar os sujeitos entrevistados à construção de uma identidade coletiva e a um envolvimento na problemática a que a narrativa se propõe a discutir.

“Ao se verem nas imagens, as Mulheres dialogam com o documentário, dão risadas, choram e se identificam com aquilo que está sendo apresentado. Mesmo aquelas Mulheres que não estão no vídeo se reconhecem na história contada pelas outras Catadoras, reconhecem assim, nossas semelhanças, dificuldades e conquistas. No vídeo, elas assistem as Mulheres contando as histórias de nossa vida, da nossa luta na lida da Mangaba, Mulheres que sempre tiveram à margem da informação, da mídia, são agora as protagonistas de sua própria história”, fala entusiasmada Patrícia de Jesus, produtora do vídeo e presidente do Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe.


O documentário 'Mulheres Mangabeiras' também difunde e ecoa a realidade, ideias e cultura das Catadoras de Mangaba de Sergipe podendo funcionar como um instrumento na luta por emancipação social das Mulheres e na reivindicação de políticas públicas. Como define Dona Elena Julião de 85 anos, catadora de mangaba, “eu gostaria que as autoridades assistissem a esse vídeo e que fizessem alguma coisa a partir de tudo o que dissemos no filme”.

O documentário, que levou 5 meses para ficar pronto será apresentado no Festival Ibero-Americano de Cinema de Sergipe, o Curta-SE, no dia 17 de setembro. O Festival é realizado pela casa Curta-SE, que é também co-produtora do documentário 'Mulheres Mangabeiras'.

#### Documentário Participativo

Um dos resultados sociais mais conhecidos como consequência desta metodologia é o da comunidade de pescadores de Newfoundland, no Canadá. Ela foi beneficiada após a realização do documentário e divulgação do vídeo 'Processo do Fogo' de Donald Snowden, em 1967. De lá para cá, o vídeo participativo vem sendo difundido em várias partes do planeta, como um instrumento de emancipação e elaboração coletiva das agendas de diferentes grupos respeitando as necessidades e demandas singulares de cada comunidade.

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Cinform On Line
	Seção	Municípios
	Página	<a href="http://www.cinform.com.br/noticias/18720111495544198/catadoras-de-mangabas-preparam-cd.html">http://www.cinform.com.br/noticias/18720111495544198/catadoras-de-mangabas-preparam-cd.html</a>
	Data	18/07/2011

### Catadoras de Mangabas preparam CD



As catadoras de mangabas de Sergipe estão gravando as primeiras músicas para o CD que deverá ser lançado em setembro. A mídia que contará com 18 músicas, é uma das ações executadas pelo Projeto ‘Catadoras de Mangaba, Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe’, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba – Ascamai - e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania.


O CD reúne músicas populares cantadas pelas comunidades onde ocorre a Cata da Mangaba. Entre os ritmos presentes no CD estão o samba de roda e de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais que são cantados pelos homens e mulheres das comunidades de Japoatã, Estância, Indiaroba, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Japarutuba e Itaporanda D’ Ajuda, cidades onde é executado o projeto.

#### HINO

O CD conta também com um hino, escrito pelas próprias catadoras, que relata as dificuldades vividas frente às colheitas. “Ele é importante porque mostra esses os lados: a nossa alegria e os problemas e que queremos que esses problemas sejam solucionados” explica Patrícia de Jesus, catadora que preside o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe.

A gravação do hino ‘Canto das Mangabeiras’ é um registro importante para as Catadoras de Mangaba, uma vez que reforça a importância cultural dos saberes exercidos na Cata, divulga as práticas da restinga e possibilita a ampliação e divulgação de uma das mais tradicionais culturas de Sergipe.

## Clipping


	Mídia	Internet
	Veículo	Infonet
	Seção	Adiberto de Souza
	Página	<a href="http://www.infonet.com.br/adiberto/ler.asp?id=118626&amp;titulo=adiberto">http://www.infonet.com.br/adiberto/ler.asp?id=118626&amp;titulo=adiberto</a>
	Data	20/09/2011

### **Mangabeiras**

Será lançado amanhã em Aracaju o CD Canto das Mangabeiras. Trata-se de uma das ações do projeto Catadoras de Mangaba, que integra o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania. Produzido pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai), o CD divulga a cultura das comunidades tradicionais e reaviva a memória musical passada de geração para geração no Sergipe. O lançamento acontecerá a partir das 19h, na Sociedade Semear, e a entrada é gratuita.



## Clipping

 <p>CATADORAS de MANGABA</p> <small>ORGANIZADO POR: INSTITUTO MANGABA</small>	Mídia	Internet
	Veículo	Casa Curta-Se
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://www.casacurtase.org.br/noticias/1314-mangabeiras">http://www.casacurtase.org.br/noticias/1314-mangabeiras</a>
	Data	18/09/2011

### 'Mulheres Mangabeiras' retrata cultura de Sergipe

Dom, 18 de Setembro de 2011 12:59



Para a abertura da noite de encerramento do 11º Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe (Curta-se), foi escolhido o curta metragem 'Mulheres Mangabeiras', de Rita Simone Liberato e co-produção da Casa Curta-se. Acompanhando a exibição do filme, no cinemark, estavam presentes as protagonistas do filme, as catadoras de mangaba.



Através das histórias contadas pelas mulheres dos municípios da Barra dos Coqueiros, Estância, Indiaroba, Itaporanga D'Ajuda, Japaratuba, Japoatã e Pirambu, pode-se perceber os simbolismos, os cantos, as lutas e a busca por uma vida mais digna. O vídeo convida a uma reflexão sobre as perspectivas de desenvolvimento para as comunidades rurais do Brasil.



Reconhecidas como Comunidade Tradicional, as práticas das mulheres que catam mangaba em nosso Estado é perpassada por conhecimentos de gerações passadas, heranças indígenas, conflitos sociais e saberes tradicionais.



Para Alicia Santana, presidente das catadoras de mangaba de Indiaroba, ter o documentário exposto no festival é muito importante. “Nós só temos a agradecer por essa oportunidade de mostrar nosso trabalho e nossa luta para todas as pessoas” declara. “A felicidade é enorme só de imaginar todas essas



catadoras aqui, dentro de um shopping, no cinema para ver um filme. A primeira vez que tive contato com cinema foi com o festival, antes nunca tinha visto”, acrescentou.



Para Patrícia de Jesus, catadora de mangaba e produtora do vídeo documentário, é muito importante que outras pessoas vejam o filme e percebam toda a verdade que existe em cada história exposta no vídeo. “Estou muito realizada com a produção desse curta, porque ele fala da minha vida, da vida de todas as catadoras. Trazer esse filme para o festival é uma oportunidade única de várias outras pessoas conhecerem um pouco mais sobre nossa realidade” conta.



Rita Simone, diretora do documentário, diz que fazer o filme foi uma experiência muito importante, principalmente pelo aprendizado adquirido durante sua produção. “O filme é um grande possibilidade de aprendizado sobre meio ambiente, relação simbólica com a natureza, questões de gênero, além de trazer um contato com uma realidade muito distante da nossa que vivemos em grandes centros urbanos” explica a diretora.

Rita fala ainda da importância do Curta-SE. “Eu acompanho esse festival desde o início e tenho muito respeito pelo trabalho desenvolvido pela Rosângela Rocha [diretora executiva do Curta-SE] e fico muito emocionada com a oportunidade de trazer as catadoras para um espaço tão importante como esse, a maioria delas nunca esteve em um cinema”.

## Visão do Público



O público que saía da seção após ter visto o documentário se mostrou bastante satisfeito com a exibição. A administradora Fernanda Luize conta que já tinha ouvido falar sobre o filme e sua temática. “Achei uma idéia muito interessante, principalmente pela oportunidade de ouvir o que as mulheres catadoras têm a dizer. No filme, existem muitas questões para serem pensadas, como meio ambiente com a devastação da mangaba e formação da sociedade com as histórias de vida

apresentadas” comenta.

Para Ildete Feitosa, atriz e educadora, o filme é uma forma de protesto. “É uma forma de chamar atenção para o que acontece na realidade daquelas mulheres, faz a gente refletir e promover discussões sobre essas questões, que são sociais” explica.


Ludmila Pacheco, professora de inglês, acha a iniciativa do filme maravilhosa por considerar a mangaba ‘a cara de Sergipe’. “A proposta do Curta-SE de trazer filmes como esse para grandes platéias é única. Se essas portas não fossem abertas, um documentário sergipano, provavelmente jamais seria exibido em uma sala de cinema”.

## **Realização**

O Curta-SE, incentivado pela Lei de Incentivo à Cultura, tem patrocínio da Petrobras, co-patrocínio do Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Comunicação Social, apoio cultural do Cinemark, Banco do Nordeste e Fundação Aperipê, apoio do Pontão Avenida Brasil, Ponto de Cultura Figuras em Trânsito, Banese Card, Shopping Jardins, Mega Collor, CiaRio, Estúdios Mega, Cinerama Brasílis, Nova Digital, Porta Curtas, Canal Brasil, Revista Preview, Revista Raça Brasil, Revista Brasileiros, Sesc Sergipe, Unit, UFS, Secretaria de Estado da Cultura, Prefeituras de Estância, Laranjeiras e São Cristóvão, Fórum dos Festivais, Congresso Brasileiro de Cinema, Conselho Nacional de Cineclubes, ABD/SE, Segrase, Infonet, Superlux, Ativa Impressão Digital, Swapi, Sebrae, Fest’A Film, Oceanário, Aruanã Eco Praia Hotel e Faculdade Serigy, com realização da Casa Curta-SE e Ministério da Cultura/Governo Federal.

*Por Janaína Oliveira*

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Jornal do Dia On Line
	Seção	Cultura
	Página	<a href="http://www.jornaldodiase.com.br/viz_conteudo.asp?codigo=17920111143050948">http://www.jornaldodiase.com.br/viz_conteudo.asp?codigo=17920111143050948</a>
	Data	17/09/2011

17/09/2011 11:04:21

### **Mulheres Mangabeiras estreia no Curta-SE 11**

A rica história das catadoras de mangaba de Sergipe nas telas do cinema. O documentário *Mulheres Mangabeiras*, exibido este sábado, às 19 horas, no Festival Iberoamericano de cinema de Sergipe (Curta-SE 11), conta com o apoio da Fundação Aperipê para retratar a vida e o exercício dessa atividade tradicional, que enriquece a vida das mulheres de diversos municípios sergipanos.

Toda a concepção do documentário da jornalista Rita Simone contou com a participação das protagonistas da história. Além de serem personagens, as catadoras colaboraram com a construção da narrativa. Antes de ser finalizado, o projeto foi submetido ao crivo das catadoras, resultando num retrato fiel da luta por reconhecimento e valorização da atividade, que atravessa gerações.

Ao se verem nas imagens, as Mulheres dialogam com o documentário, dão risadas, choram e se identificam com aquilo que está sendo apresentado. Mesmo aquelas Mulheres que não estão no vídeo se reconhecem na história contada pelas outras Catadoras, reconhecem assim, nossas semelhanças, dificuldades e conquistas. afirma Patrícia de Jesus, produtora do vídeo e presidente do Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe.


O Canto das Mangabeiras - De uma riqueza singular, a trilha sonora do documentário é assinada pelas próprias catadoras, que lançarão um CD na Sociedade Semear (Rua Vila Cristina 148 - Aracaju), dia 21 de setembro. Dezoito faixas com canções que falam da mangabeira, da atividade de catar mangaba e seus desafios, pássaros, atividades diárias como lavar roupa no rio, e até mesmo uma reza.

O projeto realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai) e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, tem como um de seus objetivos, reforçar os saberes culturais das Catadoras de Mangaba a partir da valorização e afirmação de seus hábitos e tradições. As gravações tiveram início há mais de três meses, e movimentaram a vida de mulheres acostumadas a uma rotina relacionada a luta da mangaba, como nos lembra D. Creuza, de Japarutuba. Os ritmos transitam entre o samba de roda, o samba de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais.

O emponderamento e orgulho de gravar músicas construídas por elas e que falam sobre o cotidiano delas pode ser visto no brilho dos olhos e na entonação da voz de cada uma destas Catadoras de Mangaba que passaram pelo estúdio. São artistas! A mescla entre práticas de trabalho e música é sempre emocionante, verdadeira, e, gera um registro autêntico da cultura popular, uma cultura produzida a partir das práticas sociais das comunidades, destaca Mary Barreto, diretora musical do CD 'Canto das Mangabeiras'.

Contando com uma banda base formada por Betinho Caixa D'água, o sanfoneiro Glauber e o violonista Netinho, a noite do lançamento promete ser lembrada como um momento histórico na trajetória musical das Catadoras de Mangaba. A cantora Patrícia Polayne e a presidente da ASCAMAI, Alicia Morais, farão a apresentação.

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	JusBrasil
	Seção	Política
	Página	<a href="http://governo-se.jusbrasil.com.br/politica/7694017/documentario-mulheres-mangabeiras-estreia-no-curta-se">http://governo-se.jusbrasil.com.br/politica/7694017/documentario-mulheres-mangabeiras-estreia-no-curta-se</a>
	Data	16/09/2011

Extraído de: Governo do Estado de Sergipe - 16 de Setembro de 2011

# Documentário Mulheres Mangabeiras estreia no Curta-SE

Compartilhe

A rica história das catadoras de mangaba de Sergipe nas telas do cinema. O documentário 'Mulheres Mangabeiras', que será exibido este sábado, 17, às 19h, no Festival Iberoamericano de cinema de Sergipe (Curta-SE 11), conta com o apoio da Fundação Aperipê e retrata a vida e o exercício dessa atividade tradicional, que enriquece a vida das mulheres de diversos municípios sergipanos.

Toda a concepção do documentário da jornalista Rita Simone contou com a participação das protagonistas da história. Além de serem personagens, as catadoras colaboraram com a construção da narrativa. Antes de ser finalizado, o projeto foi submetido ao crivo das catadoras, resultando num retrato fiel da luta por reconhecimento e valorização da atividade, que atravessa gerações.

Ao se verem nas imagens, as mulheres dialogam com o documentário, dão risadas, choram e se identificam com aquilo que está sendo apresentado. Mesmo aquelas que não estão no vídeo, reconhecem-se na história contada pelas outras catadoras, reconhecem assim, nossas semelhanças, dificuldades e conquistas afirmou Patrícia de Jesus, produtora do vídeo e presidente do Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe.

### O Canto das Mangabeiras

De uma riqueza singular, a trilha sonora do documentário é assinada pelas próprias catadoras, que lançarão um CD na Sociedade Semear (Rua Vila Cristina 148 - Aracaju), dia 21 de setembro. Dezoito faixas com canções que falam da mangabeira, da atividade de catar mangaba e seus desafios, pássaros, atividades diárias como lavar roupa no rio, e até mesmo uma reza.


O projeto realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai) e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, tem como um de seus objetivos, reforçar os saberes culturais das Catadoras de Mangaba a partir da valorização e afirmação de seus hábitos e tradições. As gravações tiveram início há mais

de três meses, e movimentaram a vida de mulheres. Os ritmos transitam entre o samba de roda, o samba de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais.

O orgulho de gravar músicas construídas por elas e que falam sobre o cotidiano delas pode ser visto no brilho dos olhos e na entonação da voz de cada uma destas catadoras de mangaba que passaram pelo estúdio. São artistas. A mescla entre práticas de trabalho e música é sempre emocionante, verdadeira e gera um registro autêntico da cultura popular, uma cultura produzida a partir das práticas sociais das comunidades, destaca Mary Barreto, diretora musical do CD Canto das Mangabeiras.

Contando com uma banda base formada por Betinho Caixa D'água, o sanfoneiro Glauber e o violonista Netinho, a noite do lançamento promete ser lembrada como um momento histórico na trajetória musical das Catadoras de Mangaba.

## Clipping


	Mídia	Internet
	Veículo	Ribeirópolis Net
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://www.ribeiropolis.net/col.php?mat_id=6694&amp;col_id=23">http://www.ribeiropolis.net/col.php?mat_id=6694&amp;col_id=23</a>
	Data	20/09/2011

### **Mangabeiras**

Será lançado amanhã em Aracaju o CD Canto das Mangabeiras. Trata-se de uma das ações do projeto Catadoras de Mangaba, que integra o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania. Produzido pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai), o CD divulga a cultura das comunidades tradicionais e reaviva a memória musical passada de geração para geração no Sergipe. O lançamento acontecerá a partir das 19h, na Sociedade Semear, e a entrada é gratuita.

Resumo dos Jornais

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Povos e Comunidades Tradicionais
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://www.comissaonacionalpct.zip.net/">http://www.comissaonacionalpct.zip.net/</a>
	Data	23/09/2011

### Documentário 'Mulheres Mangabeiras' é exibido no Festival Curta-SE

23/08/2011, 21:13

A história de vida e de trabalho das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe ganham roteiro e viram imagens nas mãos sensíveis da jornalista Rita Simone. O documentário 'Mulheres Mangabeiras', que tem 35 minutos entre imagens da restinga, contação de histórias, desabafos e entrevistas, deixará registrado uma das culturas mais tradicionais do Estado de Sergipe: a Cata da Mangaba.

A ação, que compõe o Projeto Catadoras de Mangaba Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba- Ascamai, sob patrocínio do Programa [Petrobras Desenvolvimento & Cidadania](#), e em parceria com a Universidade Federal de Sergipe, o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e o Conselho de Segurança Alimentar de Sergipe, tem o objetivo de difundir e registrar os processos de trabalho das Catadoras de Mangaba do Estado, valorizando seus saberes e de suas famílias.



Rita Simone e as 'Mulheres Mangabeiras', protagonistas e produtoras do vídeo

“Através das histórias contadas pelas mulheres dos municípios da Barra dos Coqueiros, Estância, Indiaroba, Itaporanga D’Ajuda, Japarutuba, Japoatã e Pirambu, pode-se perceber os simbolismos, os cantos, as lutas e a busca por uma vida mais digna na terra do cacique Serigy. O vídeo nos convida a uma reflexão sobre as perspectivas de desenvolvimento para as comunidades rurais do nosso Brasil Profundo”, destaca Rita Simone.

Reconhecidas como Comunidade Tradicional, as práticas das Mulheres que catam Mangaba em nosso Estado é perpassada por conhecimentos de gerações passadas, heranças indígenas, conflitos sociais e saberes tradicionais. Tudo isto pode ser visto no documentário, que contou com a participação especial do professor indígena Ytxay Pataxó, que foi dirigido por Iradilson Bispo, do Grupo Imbuaça.



Além disso, no vídeo, estas trabalhadoras contam e até desabafam como mantém viva a tradição da comercialização/consumo desta fruta. Elas falam sobre as dificuldades, a luta pelo direito à terra, os ensinamentos, as relações de poder no setor do campo em Sergipe e, principalmente, falam da importância da Cata da Mangaba como modo de trabalho, garantia do sustento econômico de suas famílias.

Utilizando a metodologia do documentário participativo, a realização do vídeo se propõe a ir mais à frente do que somente registrar as práticas de trabalho das Catadoras. Pretende-se provocar mudanças nas comunidades, incidir no cotidiano delas e instigar a ação coletiva das Mulheres encorajando uma nova forma de organização social "Ao construir sua própria narrativa acerca da realidade social onde está inserida a Cata da Mangaba, cada Catadora tem uma conversa quase que privada com a câmera, podendo assim, catalisar ações" complementa Rita.



Filmagem nas comunidades da restinga sergipana

As Catadoras de Mangaba também participaram da equipe técnica da execução do vídeo. A produção do documentário é de Patrícia de Jesus, presidente do Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe e das assistentes de produção: Alicia Morais, Presidente da Ascamai, Dona Branca (Barra dos Coqueiros), Edileuza Moura e Jaqueline Santos (Japarutuba), Gisleine Silva e Dona Isa (Japoatã), Dona Ninha (Pirambu), Dona Pureza (Itaporanga) e Dona Valdice (Estância). A trilha sonora também é assinada pelas Catadoras de Mangaba, o vídeo é embalado por músicas do CD 'Canto das Mangabeiras' desenvolvido sob direção musical de Mary Barreto, e que apresenta 18 músicas cantadas pelas próprias Catadoras.

### **O documentário participativo e a Cata da Mangaba em Sergipe**

A concepção de documentário participativo difere daquela concepção onde um cinegrafista conta e apresenta, de maneira exterior, a história de uma cultura. O documentário, que conta a vida das Catadoras de Mangaba, é feito de maneira participativa, pois as informações, visitas às comunidades e, principalmente, o contato entre os realizadores do vídeo e comunidade, são geradores de uma narrativa construída em conjunto.

Antes de finalizar o projeto, a equipe viajou para todas as comunidades onde fizeram as imagens. O objetivo das visitas foi finalizar o material juntamente com as sugestões e opiniões das Mulheres, que deveriam também aprovar as imagens apresentadas e as informações contidas no vídeo. É esperado, a partir deste método de produção, que a construção do vídeo possa encorajar os sujeitos entrevistados à construção de uma identidade coletiva e a um envolvimento na problemática a que a narrativa se propõe a discutir.



Vídeo é exibido para todos da comunidade

“Ao se verem nas imagens, as Mulheres dialogam com o documentário, dão risadas, choram e se identificam com aquilo que está sendo apresentado. Mesmo aquelas Mulheres que não estão no vídeo se reconhecem na história contada pelas outras Catadoras, reconhecem assim, nossas semelhanças, dificuldades e conquistas. No vídeo, elas assistem as Mulheres contando as histórias de nossa vida, da nossa luta na lida da Mangaba, Mulheres que sempre tiveram à margem da informação, da mídia, são agora as protagonistas de sua própria história”, fala entusiasmada Patrícia de Jesus, produtora do vídeo e presidente do Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe.

O documentário ‘Mulheres Mangabeiras’ também difunde e ecoa a realidade, ideias e cultura das Catadoras de Mangaba de Sergipe podendo funcionar como um instrumento na luta por emancipação social das Mulheres e na reivindicação de políticas públicas. Como define Dona Elena Julião de 85 anos, catadora de mangaba, “eu gostaria que as autoridades assistissem a esse vídeo e que fizessem alguma coisa a partir de tudo o que dissemos no filme”.



A opinião e sugestão das entrevistadas compõe a edição final do documentário


**O documentário, que levou 5 meses para ficar pronto, será apresentado no Festival Ibero-Americano de Cinema de Sergipe, o Curta-SE, no dia 17 de setembro, às 19h no Cinemark Jardins. O Festival é realizado pela casa Curta-SE, que é também co-produtora do documentário ‘Mulheres Mangabeiras’.**

**Documentário Participativo**

Um dos resultados sociais mais conhecidos como consequência desta metodologia é o da comunidade de pescadores de Newfoundland, no Canadá. Ela foi beneficiada após a realização do documentário e divulgação do vídeo 'Processo do Fogo' de Donald Snowden, em 1967. De lá para cá, o vídeo participativo vem sendo difundido em várias partes do planeta, como um instrumento de emancipação e elaboração coletiva das agendas de diferentes grupos respeitando as necessidades e demandas singulares de cada comunidade.

Fonte: [www.catadorasdemangaba.com.br](http://www.catadorasdemangaba.com.br)

## Clipping


	Mídia	Internet
	Veículo	Destaque Comunicação
	Seção	Adilberto de Souza
	Página	<a href="http://www.destaquenoticias.com.br/index.php?act=leitura&amp;codigo=12271">http://www.destaquenoticias.com.br/index.php?act=leitura&amp;codigo=12271</a>
	Data	20/09/2011

### Mangabeiras

Será lançado amanhã em Aracaju o CD Canto das Mangabeiras. Trata-se de uma das ações do projeto Catadoras de Mangaba, que integra o Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania. Produzido pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai), o CD divulga a cultura das comunidades tradicionais e reaviva a memória musical passada de geração para geração no Sergipe. O lançamento acontecerá a partir das 19h, na Sociedade Semear, e a entrada é gratuita.

Resumo dos Jornais

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	Click Sergipe
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://www.clicksergipe.com.br/imprime.asp?postagem=33980">http://www.clicksergipe.com.br/imprime.asp?postagem=33980</a>
	Data	18/07/2011

### **Catadoras de Mangabas preparam CD**

18/7/2011

As catadoras de mangabas de Sergipe estão gravando as primeiras músicas para o CD que deverá ser lançado em setembro. A mídia que contará com 18 músicas, é uma das ações executadas pelo Projeto 'Catadoras de Mangaba, Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe', realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba – Ascamai - e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania.

O CD reúne músicas populares cantadas pelas comunidades onde ocorre a Cata da Mangaba. Entre os ritmos presentes no CD estão o samba de roda e de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais que são cantados pelos homens e mulheres das comunidades de Japoatã, Estância, Indiaroba, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Japarutuba e Itaporanda D' Ajuda, cidades onde é executado o projeto.


#### **HINO**

O CD conta também com um hino, escrito pelas próprias catadoras, que relata as dificuldades vividas frente às colheitas. "Ele é importante porque mostra esses os lados: a nossa alegria e os problemas e que queremos que esses problemas sejam solucionados" explica Patrícia de Jesus, catadora que preside o Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe.

A gravação do hino 'Canto das Mangabeiras' é um registro importante para as Catadoras de Mangaba, uma vez que reforça a importância cultural dos saberes exercidos na Cata, divulga as práticas da restinga e possibilita a ampliação e divulgação de uma das mais tradicionais culturas de Sergipe.

**Fonte: Cinform**

## Clipping

	Mídia	Internet
	Veículo	INFOTC
	Seção	Notícias
	Página	<a href="http://www.ampmetrics.com/viz_conteudo.asp?codigo=187201113123537159">http://www.ampmetrics.com/viz_conteudo.asp?codigo=187201113123537159</a>
	Data	18/07/2011

18/07/2011 13:10:06

Catadoras de Mangaba gravam em estúdio o hino Canto das Mangabeiras

Cadê nossas mangabas? O homem cercou? E o verde do mato? O fogo queimou? É com esse verso de questionamento que tem início o hino 'Canto das Mangabeiras', criado em coletivo pelo Movimento das Mulheres Catadoras de Mangaba de Sergipe, o hino foi gravado em estúdio nesta semana. Ele e mais 17 músicas devem compor o CD 'Canto das Mangabeiras' previsto para sair no início de Setembro.

O lançamento do CD é uma das ações executadas pelo Projeto Catadoras de Mangaba, Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe, realizado pela Associação das Catadoras de Mangaba de Indiaroba (Ascamai) e patrocinado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania, e, tem como um de seus objetivos, reforçar os saberes culturais das Catadoras de Mangaba a partir da valorização e afirmação de seus hábitos e tradições.

O CD reúne músicas populares cantadas pelas comunidades onde ocorre a Cata da Mangaba; os ritmos transitam entre o samba de roda, o samba de côco, o reisado, o baião e alguns outros gêneros musicais que são cantados pelos homens e mulheres das comunidades de Japoatã, Estância, Indiaroba, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Japaratuba e Itaporanda D' Ajuda, cidades onde é executado o projeto.

Nesta semana, o estúdio de gravação, onde está sendo finalizado o CD 'Canto das Mangabeiras', recebeu as mulheres das comunidades para a última gravação do CD, o hino 'Canto das Mangabeiras' faixa 17 do disco. Nos versos da canção, as Catadoras questionam as condições sociais da restinga (descrever), a ação predatória do homem sobre a natureza, e ainda, convocam às mulheres para a necessidade da organização social Catadoras, Catadoras, vamos nos ajudar. Vamos pegar os nossos ganchinhos para a Mangaba tirar.

É de extrema importância estarmos gravando o hino, até porque fomos nós, as Catadoras de Mangaba, que construímos ele. No hino, fala muito de como a gente vive, é importante que estas músicas sejam resgatadas, porque elas retratam como é a nossa comunidade, como é o nosso trabalho e também retratam a nossa felicidade quando tem Mangaba! comenta com alegria Patrícia de Jesus, Catadora de Mangaba de Capão - Barra dos Coqueiros

No entanto, o hino também funciona como uma denúncia social dos problemas e conflitos pelos quais passam a cultura da Mangaba em

Sergipe, ele é importante porque mostra esses dois lados: a nossa alegria, mas, ao mesmo tempo, mostra também que temos problemas e que queremos que esses problemas sejam solucionados complementa a jovem Catadora, que está presidente do Movimento das Catadoras de Mangaba de Sergipe.

A gravação do hino 'Canto das Mangabeiras' é um registro importante para as Catadoras de Mangaba, uma vez que reforça a importância cultural dos saberes exercidos na Cata, divulga as práticas da restinga e possibilita a ampliação e divulgação desta cultura, uma das mais tradicionais do nosso Sergipe.

O emponderamento e orgulho de gravar uma música construída por elas e que fala sobre o cotidiano delas pode ser visto no brilho dos olhos e na entonação da voz de cada uma destas Catadoras de Mangaba que estão aqui no estúdio. São artistas! A mescla entre práticas de trabalho e música é sempre emocionante, verdadeira, e, gera um registro autêntico da cultura popular, uma cultura produzida a partir das práticas sociais das comunidades. Destaca Mary Barreto, diretora musical do CD 'Canto das Mangabeiras'.

Em articulação com oficinas de agroecologia, associativismo, culinária, tecnologia social e a gravação de um documentário que registrará a vida das Mangabeiras, o projeto pretende fortalecer a identidade cultural destas Mulheres e, assim, aumentar geração de renda e potencializar o desenvolvimento destas comunidades.

Isto possibilita o emponderamento social e a articulação interna das Mulheres, bem como, divulga a Cata da Mangaba enquanto prática tradicional de Sergipe, podendo gerar ações importantes no âmbito das políticas públicas.

Acesse e saiba mais em <http://www.catadorasdemangaba.com.br> ou [www.twitter.com/mangabaSE](http://www.twitter.com/mangabaSE)

Fonte: Ascom/Projeto Catadoras de Mangaba Gerando Renda e Tecendo Vida em Sergipe